



Sindicato filiado:



Vitória do Sinttel-PR para os trabalhadores da Vikstar

Em ação civil coletiva de autoria do Sinttel-PR, o juiz titular da 5ª Vara do Trabalho de Londrina (PR), Manoel Vinicius de Oliveira Branco, determinou que a empresa Vikstar Contact Center, que presta serviços para a Telefônica, em Londrina, São Paulo e Piauí, comprove os repasses do vale transporte e do salário do mês de abril/21 a serem pagos aos trabalhadores no quinto dia útil do mês de maio (nessa sexta-feira, 7 de maio). Caso não cumpra com a determinação em 48 horas, a empresa está sujeita a execução dos valores.

“A antecipação do vale transporte para o deslocamento do empregado no mês de maio de 2021, bem como o pagamento salarial do mês de abril de 2021, são obrigações mínimas e necessárias para a própria continuidade do liame empregatício, motivo porque DEFIRO a tutela de urgência requerida”, diz o despacho do juiz Manoel Vinicius.

A decisão determina ainda que a Telefônica retenha os créditos que possui com a Vikstar até o limite do valor da causa, de R\$ 200 mil reais.

O diretor do Sinttel-PR em Londrina, Sandro Marochi explica que, com a ação civil coletiva, o sindicato quis se antecipar para garantir o pagamento dos trabalhadores da empresa no quinto dia útil do mês.

Em abril a empresa já havia atrasado o pagamento dos salários dos funcionários. À época a empresa alegou que os pagamentos não foram realizados porque a Telefônica não havia feito o repasse devido pela prestação de serviços. Por sua vez a Telefônica alegou estar fazendo os pagamentos regularmente e que rescindiu contrato com a Vikstar dia 18 de março, dando 90 dias de aviso prévio, por questões “relacionadas à deterioração financeira” da empresa. A operadora é a única cliente da Vikstar.

Para o presidente do Sinttel-PR, Pedro Dias Vitor da Rosa, “a decisão do juiz do Trabalho Manoel Vinicius, que deferiu a tutela de urgência, reconheceu direitos inalienáveis dos trabalhadores em telecom, nesse caso específico dos que atuam na Vikstar”. Para o dirigente sindical, a crise sanitária pela qual passa o país vêm tirando e eliminando postos de trabalho e empobrecendo ainda mais os trabalhadores. “Precisamos ter um governo federal comprometido com a saúde, com a geração de emprego e renda, com a educação e todas as necessidades básicas do povo brasileiro”, destacou Pedro Dias.